**ATUAÇÃO DA LACESAH NA CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS HEPATITES VIRAIS**

**Márcia Reinaldo Gomes[[1]](#footnote-0)**

**Amanda Sousa Rodrigues[[2]](#footnote-1)**

**Camila da Silva Pereira[[3]](#footnote-2)**

**Ingrid da Silva Araujo[[4]](#footnote-3)**

**Kauanny Vitória dos Santos[[5]](#footnote-4)**

**Larissa Silva Lima[[6]](#footnote-5)**

**Luis Fernando Reis Macedo[[7]](#footnote-6)**

**Maria Letícia de Moura Leandro[[8]](#footnote-7)**

**Marta Maria Martins Brazil[[9]](#footnote-8)**

**Maria Helena da Conceição Santos[[10]](#footnote-9)**

**Rauan de Alcantara Alexandre[[11]](#footnote-10)**

**Samuel da Silva Freitas[[12]](#footnote-11)**

**Thays Lopes Lucas[[13]](#footnote-12)**

**Antônia Elizangela Alves Moreira[[14]](#footnote-13)**

**Andreza de Lima Rodrigues[[15]](#footnote-14)**

**Raquel Linhares Sampaio[[16]](#footnote-15)**

**Vitória Alves de Moura[[17]](#footnote-16)**

**Kenya Waleria de Siqueira Coêlho Lisboa[[18]](#footnote-17)**

**Emiliana Bezerra Gomes[[19]](#footnote-18)**

**Sarah de Lima Pinto[[20]](#footnote-19)**

**Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão[[21]](#footnote-20)**

**Área Temática**: Saúde.

# RESUMO

# As hepatites B e C representam as principais causas de mortes relacionadas ao fígado e estão entre as principais doenças infecciosas globais. O profissional de enfermagem deve estar apto para desenvolver intervenções visando controlar a disseminação das hepatites virais, bem como atuando no rastreamento por meio de testagem. O presente trabalho tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas pela liga acadêmica de cuidados de enfermagem em saúde do adulto em ambiente hospitalar (LACESAH), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Departamento de Enfermagem da URCA (DENF/URCA) no mês de luta contra as hepatites virais. Os objetivos do grupo foram: orientar acerca da prevenção das hepatites virais; empreender com a realização dos testes rápidos e notificar casos positivos (orientando o fluxo de referência para tratamento). As ações ocorreram no dia 28 de julho do ano de 2022, no prédio do Curso de Medicina da URCA. Foi realizada exposição de banner, distribuição de folders informativos para disseminar a importância da prevenção e da detecção das hepatites virais – reforçando a relevância dos testes para o diagnóstico – finalizando com a coleta de material para realização dos testes e registro dos resultados conforme orientação do Centro Municipal de Infectologia do Crato. Durante a realização dos testes, foram acompanhados e orientados 36 participantes (dentre servidores e acadêmicos da URCA e da SMS Crato). A ação conseguiu efetivar os objetivos elencados para a campanha, realizando sua primeira ação aberta à comunidade pós-período de suspensão das atividades presenciais por COVID-19.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Hepatites Virais. Promoção da Saúde.

**LACESAH'S ACTION IN THE VIRAL HEPATITIS PREVENTION CAMPAIGN**

**ABSTRACT**

Hepatitis B and C represent the leading causes of liver-related deaths and are among the leading global infectious diseases. The nursing professional must be able to develop guidance to control the spread of viral hepatitis, as well as monitor tracking through testing. The present work aims to report the actions developed by the "liga acadêmica de cuidados de enfermagem em saúde do adulto em ambiente hospitalar"(LACESAH), linked to the Pro-Rectory of Extension of the Universidade Regional do Cariri (URCA) and the Department of Nursing, in the month of the fight against viral hepatitis. The group's objectives were to guide the prevention of viral hepatitis; undertake rapid tests and notify positive cases (guiding the referral flow for treatment). The actions took place on July 28, 2022, in the building of the URCA Medical Course. A banner was displayed, and informational folders were distributed to disseminate the importance of prevention and detection of viral hepatitis – reinforcing the conversion of tests into a diagnosis – ending with the collection of material for carrying out the tests and recording the results as directed by the Centro Municipal de Infectologia of Crato. During the tests, 36 participants were monitored and guided. The action managed to implement the objectives listed for the campaign, carrying out its first action open to the community after the period of suspension of face-to-face activities due to COVID-19.

**Keywords:** University Extension. Viral Hepatitis. Health promotion.

**1 INTRODUÇÃO**

Segundo relatório divulgado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as hepatites B (HBV) e C (HCV) representam as principais causas de mortes relacionadas ao fígado e estão entre as principais doenças infecciosas globais (WHO, 2017). Em décadas recentes, diversos avanços foram conquistados na luta contra outros tipos de infecção, contudo, as hepatites virais (com sua apresentação sintomatológica ampla e formas diferentes de contágio – evidenciadas pelas cepas identificadas) expressaram progressos tímidos, sendo o tratamento, em muitos casos, desafiador e oneroso para usuários e sistemas de saúde.

Desse modo, no ano de 2016, a Assembleia Mundial da Saúde adotou a *Global Health Sector Strategy* (GHSS) sobre hepatite viral, com o objetivo auspicioso de eliminar a hepatite até 2030, reduzindo a incidência de hepatite de 6 a 10 milhões de casos para 0,9 milhão casos e as mortes anuais por hepatite para 0,5 milhão (COX *et al*., 2020; WHO, 2016). 2020). Tais metas, necessitam, indubitavelmente, da organização dos sistemas de saúde com investimentos e ações coordenadas que contemplem a formação continuada dos profissionais de saúde e mobilizem o seu engajamento.

Portanto, entende-se que a enfermagem tem papel fundamental na detecção e no controle das hepatites virais, por meio da realização de testes rápidos para detecção, na realização de orientações para os usuários e na atuação em campanhas de vacinação e com foco na prevenção das hepatites. Dessa forma, o profissional de enfermagem deve estar apto para desenvolver intervenções visando controlar a disseminação das hepatites virais na população, bem como atuando no rastreamento por meio de testagem (ARAÚJO; SOUZA, 2021; DEODORO, 2022).

Assim, compreendendo a relevância da inserção dos graduandos de enfermagem em atividades direcionadas à educação em saúde, à promoção da saúde e à prevenção de agravos e à vigilância epidemiológica, tem-se as Ligas Acadêmicas como ferramentas relevantes para integração do discente junto à comunidade, aliando práticas extensionistas a um arcabouço teórico robusto que oriente ações relevantes e efetivas, tornando possível vivências e construções partilhadas e fortalecendo o elo entre ensino, serviço e comunidade.

Portanto, o presente trabalho tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas pela liga acadêmica de cuidados de enfermagem em saúde do adulto em ambiente hospitalar (LACESAH), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Departamento de Enfermagem da URCA (DENF/URCA) no mês de luta contra as hepatites virais: o julho amarelo.

**2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A hepatite é definida como uma inflamação do tecido hepático. Tal processo inflamatório pode ser crônico, levando à fibrose tecidual hepática e, consequentemente, à cirrose e – em casos mais graves –, ao carcinoma hepatocelular (CHC). A inflamação do fígado pode ser causada por diversos fatores, tais como: ingesta acentuada e por longos períodos de álcool, uso de drogas, doença autoimune, doenças crônicas associadas ao metabolismo do colesterol e dos triglicerídeos e infecção (RAZAVI, 2020).

Nesse âmbito, destaca-se a importância epidemiológica das hepatites virais, sendo essa a principal causa global de hepatite. As hepatites virais esboçam características de processos patológicos agudos e crônicos, e os cinco tipos mais comuns de hepatites virais são as hepatites A, B, C, D e E. As formas de transmissão são diversas, e podem ocorrer mediante contágio fecal-oral, relação sexual desprotegida e compartilhamento de seringas, agulhas, alicates de unha, dentre outros objetos perfurocortantes, transfusão de hemoderivados ou transmissão vertical (DUARTE *et al*., 2021; FERREIRA; SILVEIRA, 2004).

Com relação aos métodos diagnósticos, destaca-se que envolvem testes sorológicos e moleculares. Todavia, a despeito da precisão dos testes moleculares (detecção do ácido nucleico viral, possibilitando ainda quantificar a carga viral e identificar os genótipos) os testes sorológicos (detecção dos antígenos virais e anticorpos específicos) continuam a ser o método mais utilizado para diagnóstico e orientação terapêutica (CLOHERTY *et al.*, 2016; SONG *et al*., 2016), portanto, a capacitação e a realização dos testes rápidos por profissionais de saúde, mostra-se relevante no contexto do rastreio, diagnóstico e notificação da hepatite.

No que concerne à relevância da Enfermagem no contexto do combate e da detecção às hepatites virais, salienta-se que as ações do enfermeiro perpassam por atividades de vigilância – para fins de notificação e planejamento de ações estratégicas com foco na prevenção –, de vacinação e coordenação das campanhas de imunização e de rastreamento de casos de pessoas com hepatites virais, bem como atuação em outros cenários centrados em cuidados crônicos, bancos de sangue e atenção à saúde da gestante (TELES, 2017).

Desse modo, faz-se mister a integração dos graduandos de enfermagem em atividades que visem a prevenção e o combate às hepatites virais, em consonância com as diretrizes e os objetivos mundiais para a erradicação das hepatites (WHO, 2016). Vivenciar esse protagonismo da enfermagem em tais ações de promoção da saúde, de vigilância epidemiológica e de caráter assistencial, ainda no cenário acadêmico, oportuniza uma formação transformadora e alicerçada em demandas reais das comunidades, com impacto direto na sociedade. Assim, as Ligas Acadêmicas tornam-se espaços concretos para a efetivação dessas ações e vivências.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem em Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (LACESAH) é vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Departamento de Enfermagem da URCA (DENF/URCA), sendo contemplada com uma bolsa mediante a chamada pública Nº 07/2022 da PROEX/URCA.

A LACESAH surge com a proposta de melhorar o embasamento teórico-prático dos acadêmicos de enfermagem, através de atividades de estudo, pesquisa e extensão, orientadas por professoras com expertise na área de cuidados de enfermagem ao adulto hospitalizado. As atividades contribuem para consolidar o conhecimento acadêmico dos envolvidos sobre os temas e proporcionam maior engajamento dos discentes no que concerne à atuação da enfermagem e no fomento de vínculos com a comunidade.

Nesse sentido, os objetivos norteadores para as ações da LACESAH são: auxiliar na formação acadêmica dos discentes de Enfermagem; promover eventos abertos ao público externo sobre saúde; realizar capacitações para alunos de graduação em enfermagem tendo como prioridade a manutenção da saúde e a qualidade no atendimento à pessoa hospitalizada; sensibilizar os estudantes a desenvolver um pensamento crítico-reflexivo acerca dos cuidados de Enfermagem ao paciente em ambiente hospitalar e proporcionar vivências complementares para o processo de aprendizagem dos membros da referida Liga Acadêmica.

Todas as ações da LACESAH são centradas em linhas amplas de atuação, que englobam cuidados de enfermagem no contexto dos cuidados direcionados aos sistemas orgânicos, majoritariamente: sistema nervoso (doenças neurológicas infecciosas e degenerativas, cuidados críticos de enfermagem e reabilitação do paciente); sistema cardiovascular (distúrbios cardiovasculares, procedimentos especializados, cuidados de enfermagem na promoção da saúde e prevenção de agravos); sistema respiratório (distúrbios infecciosos do trato respiratório superior e inferior, doença pulmonar obstrutiva e doença pulmonar obstrutiva crônica, complicações pulmonares e intervenções de enfermagem, exames diagnósticos e modalidades do cuidado respiratório) e sistema renal/urinário (doenças infeciosas, lesão renal aguda, doença renal crônica e terapias dialíticas).

Além dos tópicos de interesse elencados acima para a LACESAH, destacam-se diferentes ambientes do cuidado na realidade hospitalar, com atuação relevante da enfermagem no contexto do centro cirúrgico e central de material de esterilização; da urgência e emergência, na unidade de terapia intensiva e no âmbito dos cuidados paliativos. Também se pontua, independente do setor hospitalar, o papel da enfermagem na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e no cuidado com feridas, tradicionalmente, campo de atuação da equipe de enfermagem.

Para a realização das atividades de modo a intensificar o conhecimento, foi estabelecida uma organização interna que privilegia o desenvolvimento das seguintes atividades, conforme prioridades do grupo: reuniões com exposição dialogada (visando a participação ativa dos componentes do grupo, tendo em vista o conhecimento prévio de cada integrante com questionamentos, interpretações e discussões); rodas de conversa (buscando potencializar o aprendizado de conteúdos importantes para o crescimento profissional); realização de eventos (tais como simpósios e workshops); além do desenvolvimento de projetos para a comunidade com foco para promoção da saúde e prevenção de doenças e de agravos.

Acerca das reuniões com exposição dialogada e rodas de conversa, além do encontro mensal com a coordenação da LACESAH, os integrantes reúnem-se em caráter quinzenal para organização das demandas e produção de material a ser utilizado nas atividades, destacando temas de interesse para o grupo – visando a imersão na temática. Além disso, possuem grupo para discussão das atividades e gerenciamento das ações, designando a contribuição de cada membro nas atividades elencadas para o ano vigente de atuação do Programa.

Sobre os eventos promovidos pela LACESAH o foco está direcionado para simpósios, workshops, minicursos e oficinas de capacitação. Em anos anteriores, em especial durante período de suspensão das atividades extensionistas em caráter presencial – em virtude da Pandemia por COVID-19–, a LACESAH investiu na organização de eventos que atendessem à proposta formativa do Programa, tendo como exemplo: A Semana de Capacitação em Práticas Hospitalares para a Enfermagem (SECAPHE); o I Simpósio de Segurança do Paciente e o minicurso “Ventilação Mecânica com foco nas precauções pela COVID-19 e competências de Enfermagem”.

Para a comunidade, a LACESAH buscou promover campanhas voltadas para o calendário da saúde, em especial utilizando as redes sociais para divulgação, além da promoção de posts com conteúdo acadêmico acerca de temas relevantes para a prática da enfermagem, como, por exemplo: lavagem correta das mãos; cuidados paliativos; intoxicações agudas; distúrbios hidroeletrolíticos; edema pulmonar e pneumotórax.

Todavia, em virtude da suspensão das atividades presenciais de extensão, durante os anos de 2020 e 2021, a LACESAH não realizou ações junto à comunidade, adotando essa meta como prioritária para o ano de 2022, além da organização de capacitações para a comunidade acadêmica e estabelecimento de parcerias com instituições hospitalares, viabilizando a produção e atualização dos conhecimentos e práticas inseridas nas instituições de saúde por meio da educação permanente, tendo como base para resolução de problemas e a realidade do cotidiano da Enfermagem.

Portanto, a temática escolhida para o ano de 20222 – em consonância com o calendário da saúde para o mês de julho (julho amarelo) – foi “Combates às hepatites virais”. O objetivo da ação foi rastrear casos dos vírus das hepatites B e C (HbsAg e HCV, respectivamente), aliando ainda ao rastreamento do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da sífilis.

Os objetivos para a ação foram: orientar acerca da prevenção das hepatites virais; empreender com a realização dos testes rápidos e notificar casos positivos (orientando o fluxo de referência para tratamento). Posteriormente, foi definido o local da ação, sendo considerado o espaço do Centro de Vacinação – no interior do prédio do Curso de Medicina da URCA (MedURCA) – direcionando as orientações para a população local, bem como a realização dos testes com servidores da Secretaria de Saúde do Crato (SMS Crato) atuantes no Centro de Vacinação, além dos servidores e alunos da URCA.

Para fins de efetivação da ação, foi reservado o local escolhido para a atividade e estabelecido contato com o Centro Municipal de Infectologia do Crato (CMI Crato) para recebimento dos testes rápidos (TR) – mediante ofício para pactuação da ação – e orientações concernentes à utilização dos TR, considerando que a condução do TR pode variar a depender do fabricante.

Nesse ínterim, a bolsista e os voluntários foram orientados a produzir material para a campanha, além da imersão na temática acerca das hepatites virais, para fins de educação em saúde com a população. Também foram disponibilizados links para o site do TELELAB (programa de educação permanente, do Ministério da Saúde, que disponibiliza cursos gratuitos para profissionais da saúde), as temáticas direcionadas foram: biossegurança; cuidados na realização dos TR; diagnóstico de sífilis; diagnóstico de HIV e diagnóstico de hepatites virais, para fins de capacitação dos voluntários.

Acerca da produção do material para a campanha foram confeccionados folders educativos sobre as hepatites virais e impressos pelo grupo, bem como banner para fixação no espaço onde seria desenvolvida a ação e laços amarelos em alusão ao novembro amarelo para distribuição entre os servidores e alunos. Outro cuidado realizado pelo grupo, diz respeito aos aspectos da biossegurança, sendo resguardado o uso de máscaras, luvas de procedimento e álcool 70%, bem como providenciados locais adequados para o descarte das lancetas, dispositivos dos TR (cassetes) e algodão.

Foi ainda firmada parceria com o Programa de Residência Muultiprofisisonal em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Cariri (PRMSC/URCA). Sendo assim, a realização da ação contou com a participação de um profissional da Educação Física, que atuou na realização dos testes e orientação aos participantes, junto com os ligantes que participaram da ação. Dessa forma, a atividade foi realizada pelos graduandos, pela enfermeira coordenadora da LACESAH e pelo profissional vinculado ao PRMSC/URCA.

**Figura 01** – LACESAH e PRMSC/URCA em ação para prevenção e detecção das hepatites virais.

Uma imagem contendo pessoa, no interior, mesa, mulher

Descrição gerada automaticamente

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

A atividade foi realizada no dia 28 de julho do ano vigente, com a exposição do banner, distribuição de folders informativos para disseminar a importância da prevenção e da detecção das hepatites virais – reforçando a relevância dos testes para o diagnóstico – finalizando com a coleta de material para realização dos testes e registro dos resultados conforme orientação do CMI Crato.

**Figura 02** – Bolsista da LACESAH atuando na realização dos testes.

Homem em cima de uma mesa

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

A ação foi organizada da seguinte forma: uma parte do grupo ficou posicionada na sala para recepção e preenchimento da ficha de identificação para TR, nesse momento, além de coletadas informações básicas para registro, eram repassadas orientações sobre a prevenção das hepatites virais (utilizando material elaborado para essa finalidade), posteriormente, os servidores ou acadêmicos que desejassem realizar os testes eram encaminhados para uma sala que foi reservada para essa finalidade.

**Figura 03** – Banner confeccionado pela LACESAH acerca das hepatites virais.

Calendário

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2022.

O espaço era climatizado, e estava organizado para receber os participantes da ação. A sala conferia ainda ambiente privativo para a realização dos TR, assegurando o conforto e privacidade. Os participantes eram orientados sobre o tipo de teste, a interpretação e o tempo de espera, assim como condutas e encaminhamentos necessários, em caso de teste positivo para as hepatites virais, HIV ou sífilis.

Durante a realização dos testes, foram acompanhados e orientados 36 participantes (dentre servidores e acadêmicos da URCA e da SMS Crato). Desse modo, a ação conseguiu efetivar os objetivos elencados pela LACESAH para a campanha, realizando, ainda, sua primeira ação aberta à comunidade pós-período de suspensão das atividades presenciais por COVID-19.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A LACESAH desenvolve ações voltadas para os cuidados de enfermagem, com o intuito de disseminar conhecimentos e habilidades entre os acadêmicos de enfermagem para fortalecer a assistência e os cuidados adequados de enfermagem, realizando atividades voltadas para a formação teórica e técnica dos graduandos de enfermagem, bem como atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos com a comunidade.

Dessa forma a ação delineada para julho de 2022 foi exitosa, oportunizando a imersão na temática mediante produção de material para fins educativos e a capacitação técnica para realização dos testes, experiência prática na realização dos testes para rastreio e controle das hepatites virais e contato com a comunidade acadêmica, possibilitando a formação de pontes entre universidade, serviço de saúde e comunidade.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP), ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), à Pró–Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA), à Secretaria Municipal de Saúde do Crato (SMS Crato), ao Centro Municipal de Infectologia do Crato (CMI), ao Departamento de Enfermagem da URCA (DENF/URCA), ao Curso de Medicina da URCA (MedURCA) e ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA (PPRMSC/URCA).

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Túlio César Vieira de; SOUZA, Marize Barros de. Atuação das equipes de Atenção Primária à Saúde no teste rápido para Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 1075-1087, 2021.

CLOHERTY, Gavin et al. Role of serologic and molecular diagnostic assays in identification and management of hepatitis C virus infection. **Journal of clinical microbiology**, v. 54, n. 2, p. 265-273, 2016.

COX, Andrea L.*et al*. Progress towards elimination goals for viral hepatitis. **Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology**, v. 17, n. 9, p. 533-542, 2020.

DEODORO, Mirela Ferreira Pessoa *et al*. A atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde em relação ao controle e a prevenção da Hepatite B. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e23011326445-e23011326445, 2022.

DUARTE, Geraldo *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: hepatites virais. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, 2021.

FERREIRA, Cristina Targa; SILVEIRA, Themis Reverbel da. Hepatites virais: aspectos da epidemiologia e da prevenção. **Revista Brasileira de epidemiologia**, v. 7, p. 473-487, 2004.

RAZAVI, Homie. Global epidemiology of viral hepatitis. **Gastroenterology Clinics**, v. 49, n. 2, p. 179-189, 2020.

SILVA, Bianca Beatriz da *et al*. " Formando multiplicadores para prevenção de infecções sexualmente transmissíveis" e impacto na formação de acadêmicos de enfermagem. **Enfermagem Brasil**, v. 17, n. 4, p. 361-369, 2018.

SONG, Jeong Eun et al. Diagnosis of hepatitis B. **Annals of translational medicine**, v. 4, n. 18, 2016.

TELES, Sheila Araújo. Viral hepatitis: a challenge for nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**, v. 70, n. 2, pp. 231-232, 2017.

WHO. World Health Organization. **Global Hepatitis Report 2017**. Geneva, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Global health sector strategy on viral hepatitis 2016-2021. Towards ending viral hepatitis**. World Health Organization, 2016.

**Recebido em 16 de dezembro de 2022**

**Aceito em 29 de setembro de 2023**

1. Acadêmica de Enfermagem, bolsista do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [marcia.reinaldo@urca.br](mailto:marcia.reinaldo@urca.br). [↑](#footnote-ref-0)
2. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [amanda.rodrigues@urca.br](mailto:amanda.rodrigues@urca.br). [↑](#footnote-ref-1)
3. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [camila.pereira@urca.br](mailto:camila.pereira@urca.br). [↑](#footnote-ref-2)
4. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [ingrid.silva@urca.br](mailto:ingrid.silva@urca.br). [↑](#footnote-ref-3)
5. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [kauanny.santos@urca.br](mailto:kauanny.santos@urca.br). [↑](#footnote-ref-4)
6. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [larissa.lima@urca.br](mailto:larissa.lima@urca.br). [↑](#footnote-ref-5)
7. Acadêmico de Enfermagem, voluntário do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [luis.reis@urca.br](mailto:luis.reis@urca.br). [↑](#footnote-ref-6)
8. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [marialeticia.moura@urca.br](mailto:marialeticia.moura@urca.br). [↑](#footnote-ref-7)
9. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [marta.brazil@urca.br](mailto:marta.brazil@urca.br). [↑](#footnote-ref-8)
10. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [mariahelena.conceicaosantos@urca.br](mailto:mariahelena.conceicaosantos@urca.br). [↑](#footnote-ref-9)
11. Acadêmico de Enfermagem, voluntário do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [rauan.alcantara@urca.br](mailto:rauan.alcantara@urca.br). [↑](#footnote-ref-10)
12. Acadêmico de Enfermagem, voluntário do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [samuel.freitas@urca.br](mailto:samuel.freitas@urca.br). [↑](#footnote-ref-11)
13. Acadêmica de Enfermagem, voluntária do Programa pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [thays.lopes@urca.br](mailto:thays.lopes@urca.br). [↑](#footnote-ref-12)
14. Enfermeira, colaboradora externa do Programa. E-mail: [elizangela.moreira@urca.br](mailto:elizangela.moreira@urca.br). [↑](#footnote-ref-13)
15. Enfermeira, colaboradora externa do Programa. E-mail: [andreza.rodrigues@urca.br](mailto:andreza.rodrigues@urca.br). [↑](#footnote-ref-14)
16. Enfermeira, colaboradora externa do Programa. E-mail: [raquelsampaio224@gmail.com](mailto:raquelsampaio224@gmail.com). [↑](#footnote-ref-15)
17. Enfermeira, colaboradora externa do Programa. E-mail: [vitória.alves@urca.br](mailto:vitória.alves@urca.br). [↑](#footnote-ref-16)
18. Enfermeira. Doutora. Colaboradora do Programa. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [↑](#footnote-ref-17)
19. Enfermeira. Doutora. Colaboradora do Programa. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [↑](#footnote-ref-18)
20. Enfermeira. Doutora. Colaboradora do Programa. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [↑](#footnote-ref-19)
21. Enfermeira. Doutora. Coordenadora do Programa. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: [↑](#footnote-ref-20)